

RELATÓRIO PEDAGÓGICO CONSOLIDADO DO CURSO

Turma 01 – Cuidadores(as) de Idosos(as)

Projeto Conexões que Transformam

1. IDENTIFICAÇÃO

Projeto: Conexões que Transformam

Instituição executora: IAGF – Instituto Arlindo Gusmão de Fontes

Curso: Cuidadores(as) de Idosos(as) – Turma 01

Carga horária total do curso: 150 horas

Composição: Módulo de Habilidades Gerais (40 horas) e Módulo de Habilidades Específicas (110 horas)

Docentes do módulo de Habilidades Gerais: Rosangela de Oliveira Rodrigues (30 horas) e Ivone Salgado (10 horas)

Docente do módulo de Habilidades Específicas: Célia Regina Pereira

Aula inaugural de 27/07/2026: orientação institucional conduzida pela equipe técnica da organização e formação motivacional conduzida pelo professor Antonio Bernardo

Período do curso: 27/07/2026 a 04/09/2026

Local das aulas: Rua Orminda, 173 – Vila Santa Maria – Bairro do Limão – São Paulo/SP

Visita técnica: Residencial Vovó Ana – Rua Pelegrino, 128 – Jardim do Colégio – Zona Norte – São Paulo/SP, realizada em 26/08/2026

Este relatório unifica, em documento único, as consolidações pedagógicas do módulo de Habilidades Gerais (40 horas) e do módulo de Habilidades Específicas (110 horas) do curso de Cuidadores(as) de Idosos(as) – Turma 01, do projeto Conexões que Transformam. A unificação preserva os registros docentes, as informações complementares da coordenação e as evidências de práticas apresentadas nos relatórios de origem, organizando-os em uma visão integral do percurso formativo, da aula inaugural, em 27/07/2026, à cerimônia de certificação, em 04/09/2026. Base documental: relatórios pedagógicos consolidados de Habilidades Gerais e de Habilidades Específicas da Turma 01, o enquadramento da abertura e do encerramento no módulo específico, os dados de perfil e participação da turma, o registro dos materiais, equipamentos, utensílios e recursos pedagógicos disponibilizados e os registros de frequência, comprovações de recebimento e acompanhamento institucional.

2. ORGANIZAÇÃO DA JORNADA DIÁRIA

O curso foi desenvolvido em aulas diárias de 5 horas de atividades pedagógicas, acrescidas de 15 minutos de descanso após as primeiras 2h30 de aula, com a disponibilização do kit lanche,

totalizando 5h15 de permanência diária. A organização do horário compreendeu o primeiro bloco de aula das 17h30 às 20h, o intervalo de descanso das 20h às 20h15 e o segundo bloco das 20h15 às 22h45. O intervalo não integra a carga horária pedagógica do curso.

3. ESPAÇO FÍSICO, PARCERIA INSTITUCIONAL E CONDIÇÕES DE OFERTA

O curso foi realizado em sala de aula disponibilizada por meio de parceria com a igreja católica local, em condições adequadas de oferta da formação: boa iluminação e ventilação, carteiras do tipo universitárias e acesso a banheiro limpo e higienizado. A localização da sala de aula era favorável ao acesso dos alunos e das alunas, com proximidade de pontos de condução, e a execução contou ainda com o apoio do comando da Polícia Militar, que contribuiu com o reforço das rondas, especialmente no horário de saída dos participantes durante os dias de aula. Em cada dia de aula, a execução contou com o apoio diário de profissional designado como executor local, responsável pelo apoio operacional e logístico às atividades pedagógicas.

4. TEMA E OBJETIVO DA FORMAÇÃO

Qualificação social e profissional para o cuidado cotidiano da pessoa idosa, integrando cidadania, comunicação, autonomia e preparação para o trabalho às habilidades de cuidado humanizado, seguro e responsável. O curso articulou a formação geral para o mundo do trabalho e a cidadania com a formação profissional para o cuidado: as Habilidades Gerais desenvolveram competências pessoais, sociais, comunicacionais, financeiras e digitais; as Habilidades Específicas desenvolveram as competências técnicas do cuidado humanizado, abrangendo identidade e ética profissionais, envelhecimento, comunicação, organização da rotina, higiene, alimentação, mobilidade, observação de sinais vitais, resposta inicial a emergências, acompanhamento do uso de medicamentos, apoio emocional, demência, cuidados paliativos, proteção de direitos, redes de apoio e preparação para o trabalho. Os dois módulos constituíram um percurso articulado: as competências gerais apoiaram a participação e a organização pessoal, enquanto os conteúdos específicos aproximaram os participantes das situações de cuidado e da realidade profissional.

5. ESTRUTURA GERAL DO CURSO

O curso totalizou 150 horas, organizadas em dois módulos complementares: o módulo de Habilidades Gerais, com 40 horas, e o módulo de Habilidades Específicas, com 110 horas. Os dois módulos foram desenvolvidos de forma articulada ao longo do período de 27/07 a 04/09/2026.

No período de 27/07 a 13/08/2026, a jornada diária de 5 horas foi dividida entre os dois módulos, em blocos de 2h30: enquanto as Habilidades Gerais desenvolviam seus oito eixos temáticos, as Habilidades Específicas iniciavam a formação técnica no cuidado da pessoa idosa. A partir de 14/08/2026 até 04/09/2026, os dias integrais de 5 horas foram dedicados exclusivamente às Habilidades Específicas, com aprofundamento das práticas profissionalizantes, visita técnica e encerramento.

A cronologia geral do curso compreendeu: a aula inaugural de 27/07/2026, com acolhimento institucional e formação motivacional; o desenvolvimento paralelo dos dois módulos de 28/07 a

13/08/2026; os dias integrais de Habilidades Específicas de 14/08 a 02/09/2026; a visita técnica ao Residencial Vovó Ana, em 26/08/2026; e o encontro de encerramento, em 04/09/2026, com avaliação do projeto, apresentação dos projetos integradores e entrega dos certificados.

6. PERFIL DOS PARTICIPANTES E CONDIÇÕES DE ACESSO

O curso recebeu um número significativo de mulheres, o que reforça o papel da formação como instrumento de autonomia, qualificação e inserção profissional feminina. Entre as participantes, duas alunas somente puderam participar das aulas mediante autorização para levar seus filhos ao local de formação: uma delas, integrante do grupo de participantes imigrantes da turma, com um bebê de colo de cerca de 6 meses; e a outra, com seu filho de cerca de 7 anos. A presença de ambas as crianças não prejudicou em absolutamente nada o processo de aprendizagem da turma. A autorização concedida e o acolhimento dessa condição pela equipe docente, pela coordenação e pelos colegas permitiram a participação e a permanência das duas alunas ao longo da formação, em consonância com o compromisso do projeto com a inclusão e com a remoção de barreiras de acesso à qualificação profissional.

7. MÓDULO DE HABILIDADES GERAIS (40 HORAS)

7.1 Identificação e composição da carga horária

O módulo de Habilidades Gerais totalizou 40 horas, desenvolvidas de 28/07 a 13/08/2026, distribuídas em oito eixos temáticos de 5 horas cada. A professora Rosângela de Oliveira Rodrigues ministrou 30 horas e a professora Ivone Salgado, 10 horas.

7.2 Eixos temáticos desenvolvidos

Eixo temático e datas de 2026	Docente	Horas
Autoconhecimento e Mundo do Trabalho – 28 e 29/07	Rosângela	5h
Direitos e deveres no Brasil – 28 e 29/07	Ivone	5h
Comunicação eficaz e relações interpessoais – 30 e 31/07	Rosângela	5h
Responsabilidade socioambiental, consumo consciente e ética – 30 e 31/07	Ivone	5h
Raciocínio lógico e organização financeira – 04 e 05/08	Rosângela	5h
Saúde e segurança do trabalho – 06 e 07/08	Rosângela	5h
Letramento digital e segurança online – 10 e 11/08	Rosângela	5h

Planejamento de carreira e próximos passos – 12 e 13/08	Rosangela	5h
---	-----------	----

a) Autoconhecimento e mundo do trabalho (professora Rosangela de Oliveira Rodrigues, 28 e 29/07): identificação e valorização de competências técnicas e comportamentais, reconhecimento das experiências pessoais e dos saberes trazidos dos países de origem, resiliência e construção de vínculos de apoio. Foram utilizadas a dinâmica Teia de Identidades e a análise da música Tente Outra Vez, com construção de vocabulário de apoio.

b) Direitos e deveres no Brasil (professora Ivone Salgado): conceitos de cidadania e direitos humanos, direitos e deveres do trabalhador e orientação sobre onde buscar apoio. Houve revisão por apresentação, correção de exercícios, dinâmica de júri e análise da música Cidadão.

c) Comunicação eficaz e relações interpessoais (professora Rosangela de Oliveira Rodrigues): comunicação verbal e não verbal, barreiras de idioma, escuta ativa, empatia, respeito à diversidade cultural, feedback construtivo e resolução dialogada de conflitos. Os registros incluem encenações, exercícios da cartilha, Torre de Marshmallow, transmissão de mensagens, Espelho de Emoções e análise da música Imagine.

d) Responsabilidade socioambiental, consumo consciente e ética (professora Ivone Salgado): responsabilidade individual, empresarial e governamental, sustentabilidade, cuidado com a comunidade, consumo consciente e descarte correto de resíduos. Foram realizados exercícios escritos e correção, dinâmica de identificação de resíduos recicláveis e orgânicos e análise da música Cuidar do Planeta.

e) Raciocínio lógico e organização financeira (professora Rosangela de Oliveira Rodrigues): pensamento lógico, operações matemáticas, porcentagens e descontos, receitas e despesas fixas e variáveis, orçamento pessoal, consumo consciente e metas financeiras. Foram registrados o Desafio dos Palitos, a música Matemática, trecho de Donald no País da Matemática, orçamento simplificado e planejamento de uma meta de economia de R\$ 300,00.

f) Saúde e segurança do trabalho (professora Rosangela de Oliveira Rodrigues): noções de saúde física e mental, prevenção de acidentes, identificação de riscos, sinalização, equipamentos de proteção individual e postura ergonômica. A abordagem incluiu a música Trabalhador, a dinâmica Caça ao Risco, vídeos da Série Napo e elaboração de checklist de segurança.

g) Letramento digital e segurança online (professora Rosangela de Oliveira Rodrigues): transformações tecnológicas, aprendizagem contínua, automação, inteligência artificial e vocabulário digital; navegação e preenchimento de formulários, apresentação de competências e construção ou melhoria de perfil profissional no LinkedIn. Foram utilizados a música Pela Internet, vídeo sobre Indústria 4.0 e Escape Room Digital via Google Forms. Foi ainda indicado e orientado sobre a Plataforma da Escola do Trabalhador 4.0.

h) Planejamento de carreira e próximos passos (professora Rosangela de Oliveira Rodrigues): projeto de vida e trabalho, metas SMART, plano de ação para seis meses,

identificação de contatos estratégicos, busca de oportunidades, currículo e preparação para entrevistas. Houve mapeamento de redes de contato, simulações de entrevista e exercícios de revisão e fixação.

7.3 Metodologia utilizada

Foram utilizados a aula expositiva dialogada, a aula prática, dinâmicas em grupo, estudos de caso, oficinas práticas e exercícios, além de análise musical e audiovisual, revisão gamificada e simulação de entrevistas. As professoras combinaram apresentação de conceitos, discussão de situações do cotidiano, exercícios individuais e atividades colaborativas. Recursos musicais, visuais e corporais favoreceram a compreensão e a participação dos alunos, inclusive daqueles com dificuldades na língua portuguesa. O acompanhamento ocorreu por observação das atividades, discussão das respostas, correção de exercícios e apoio individual quando necessário.

7.4 Participação e desempenho da turma

Os registros descrevem uma turma inicialmente mais reservada, que ampliou a participação por meio das dinâmicas e das perguntas sobre os conteúdos. Foi observada timidez inicial na exposição de qualidades pessoais, superada ao longo da atividade coletiva de integração. Nos demais encontros, registraram-se interesse e envolvimento nas propostas. As evidências descritas incluem o uso da fala em primeira pessoa nas simulações de feedback, a compreensão da escuta ativa, a identificação de riscos, a elaboração de rotinas de segurança, a distinção entre despesas fixas e variáveis e a organização de metas profissionais. Na etapa digital, participantes mais familiarizados com a tecnologia auxiliaram os colegas, e a oficina de LinkedIn permitiu trabalhar a apresentação das competências profissionais. Não foram apresentados resultados quantitativos individuais, notas ou listas de presença que permitam afirmar desempenho uniforme, frequência individual ou aprovação de todos os participantes.

7.5 Dificuldades encontradas e providências

Foram registradas timidez inicial, dúvidas pontuais de digitação e navegação digital e dificuldade em transformar desejos amplos em metas mensuráveis. As barreiras linguísticas foram trabalhadas com glossários, imagens, gestos e vídeos sem fala. As providências registradas compreenderam solicitação de cartilhas, apoio individual para formulação de metas, suporte à navegação digital, incentivo à colaboração entre participantes e correção de exercícios para acompanhamento da aprendizagem.

7.6 Materiais e recursos utilizados

Cartilha de Habilidades Gerais e caderno de exercícios; projetor, caixa de som e pen drive; quadro branco, pincéis, papel sulfite, canetas, flip chart e letras impressas; bola de tênis infantil, barbante, palitos, espaguete, fita crepe e marshmallow; materiais recicláveis, fita de isolamento e etiquetas; celulares dos participantes e rede Wi-Fi; Google Forms, LinkedIn, fichas de plano de ação e roteiros de entrevista, além das músicas e vídeos descritos nos eixos temáticos.

8. MÓDULO DE HABILIDADES ESPECÍFICAS (110 HORAS)

8.1 Identificação e composição da carga horária

O módulo de Habilidades Específicas totalizou 110 horas, desenvolvidas de 27/07 a 04/09/2026, articulando conhecimentos sobre envelhecimento e cuidado humanizado com demonstrações, exercícios, estudos de caso, simulações e práticas supervisionadas. O módulo compreendeu a formação conduzida pela professora Célia Regina Pereira, a abertura institucional e a aula motivacional de 27/07/2026 — conduzidas pela equipe técnica da organização e pelo professor Antonio Bernardo —, além do encerramento pedagógico e da certificação. A consolidação reuniu os 24 registros docentes apresentados e incorporou as informações complementares da coordenação sobre estrutura, insumos e carga prática. O primeiro e o último dia de aula integram o módulo, compondo, respectivamente, a preparação para o percurso de aprendizagem e seu encerramento pedagógico e institucional. Deste total, mais de 33 horas corresponderam a práticas realizadas com os alunos e as alunas, conforme informação da professora e evidências registradas por data.

8.2 Conteúdo desenvolvido

a) Abertura e identidade profissional (27/07, 03/08 e 07/08): aula inaugural com orientação institucional sobre o projeto, o Programa Manuel Querino, a parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, direitos e obrigações dos participantes, contrapartidas e condições de certificação; formação motivacional do professor Antonio Bernardo, voltada ao resgate da autoestima e ao compromisso com a formação; introdução ao cuidado e identidade profissional, com acolhimento, estrutura da formação, combinados da turma, humanização, escuta, ética, sigilo, autonomia e dignidade; reconhecimento ocupacional da profissão, requisitos para atuação, ética, equipamentos de proteção individual e limites profissionais, com simulação de entrevista de contratação e painel coletivo de requisitos e compromissos.

b) Envelhecimento e comunicação (04/08 e 05/08): envelhecimento cronológico, biológico, psicológico e social; envelhecimento active, mitos e mudanças esperadas, com roda de conversa, dinâmica de identificação dos tipos de envelhecimento e estudo do caso de Dona Maria, 78 anos; comunicação verbal e não verbal, barreiras sensoriais e cognitivas e frases acolhedoras, com jogo de papéis, escuta ativa em duplas, debate e vídeo com discussão.

c) Organização do cuidado e segurança do ambiente (06/08 e 10/08): rotina segura e acolhedora, autonomia, observação profissional, sinais de alerta e diário de bordo, com estudo de caso, dinâmica de observação, jogo de papéis e preenchimento do diário; riscos domésticos, circulação, iluminação, apoios, limpeza de superfícies, roupas de cama e toalhas, ventilação e equipamentos de proteção individual, com aplicação de checklist, caça aos riscos, estudo de caso e orientação simulada à família.

d) Higiene corporal e alimentação (11/08 e 12/08): banho no leito e no chuveiro ou banheira, higiene íntima e oral, cuidado da pele, unhas, pés, vestuário e roupa de cama, com demonstração e prática supervisionada, preparo dos materiais e checklist do banho seguro, com consentimento, privacidade e autonomia; necessidades nutricionais, hidratação, prevenção de desnutrição e engasgos, postura e supervisão da refeição, com dinâmica dos alimentos, estudo de caso, prática de consistências e simulação do momento da refeição.

e) Mobilidade e sinais vitais (13/08 e 14/08): fatores de risco para quedas, mudança de posição, transferência cama–cadeira, cadeira–andador e auxílio à caminhada, com ergonomia e comunicação; aferição e registro de temperatura, pulso, respiração e pressão arterial, reconhecimento de emergências e acionamento de socorro, com participação nas práticas de aferição, demonstrações e simulações, utilizando termômetro, aparelho de pressão e formulários.

f) Medicamentos e saúde emocional (17/08 e 18/08): prescrição, conferências de segurança, horários, armazenamento e registro, com montagem de organizadores a partir de prescrições reais ou simuladas, jogo das Cinco Certezas, estudos de caso e comunicação com familiares, preservando os limites de atuação do cuidador, sem prescrição, alteração de doses ou aplicação de injetáveis; sinais de sofrimento, perdas, isolamento, depressão e ansiedade, com observação, acolhimento e comunicação à equipe, por meio de dinâmica da empatia, estudo de caso, jogo de papéis e roda de conversa.

g) Demência e cuidados paliativos (19/08 e 20/08): sinais de demência e doença de Alzheimer, rotina, segurança, comunicação, alimentação e registro de ocorrências, com dinâmica de empatia, prática de frases e tom de voz, redirecionamento e simulações de cuidados diante de mudanças de comportamento; conforto, dignidade, dimensões do cuidado, comunicação sensível e apoio à família, com roda de conversa, estudo de caso, jogo de papéis e dinâmica do acolhimento.

h) Direitos, família e redes de apoio (21/08 e 24/08): direitos da pessoa idosa, tipos de violência, proteção, sigilo e responsabilidades, com estudo de situações de violação, dinâmica dos canais de proteção e simulação de orientação às famílias; responsabilidades familiares, comunicação, mediação e articulação da rede, com dinâmica de mapeamento, estudo de conflito, jogo de papéis entre cuidador e família e produção de mapa de rede.

i) Autocuidado e ética profissional (25/08 e 27/08): sobrecarga, estresse, limites, apoio e equilíbrio do cuidador, com roda de conversa, autoavaliação, oficina de plano de autocuidado e dinâmica do apoio; dignidade, autonomia, privacidade, confidencialidade, não discriminação, responsabilidade e registros, com estudo de caso, jogo de papéis, dinâmica do sigilo e proposta de código pessoal de conduta.

j) Trabalho, contratos e carreira (28/08, 31/08, 01/09 e 02/09): formalização, vínculos de trabalho, direitos, deveres e responsabilidades, com comparação de vínculos, análise de modelo de contrato e simulação de conversa para acerto de trabalho; marca pessoal, currículo, portfólio, divulgação ética e precificação dos serviços, com oficinas de marca pessoal, currículo e portfólio e cálculo de valores; canais de oportunidades, apresentação pessoal e entrevistas, com oficina de currículo, apresentação pessoal, entrevista com feedback e roda de networking; mapa de objetivos para um, três e cinco anos, pontos fortes, necessidades de desenvolvimento, pesquisa sobre instituições de longa permanência e reflexão escrita sobre a dimensão social do cuidado.

k) Visita técnica (26/08): visita ao Residencial Vovó Ana, com participação total registrada pela professora e objetivos alcançados, como vivência externa de formação em ambiente institucional de cuidado.

I) Encerramento (04/09): avaliação do projeto como um todo, com reflexão sobre o percurso formativo e expressão da percepção dos participantes; apresentação dos projetos integradores de cada turma, como etapa de síntese e socialização do aprendizado; entrega dos certificados aos alunos e às alunas certificados(as).

8.3 Práticas profissionalizantes no laboratório (mais de 33 horas)

Durante o curso, a professora de Habilidades Específicas realizou práticas com os alunos e as alunas utilizando mais de 33 horas de aula, conforme informação registrada pela coordenação e evidenciada nos relatos docentes por data. A sala foi organizada como laboratório de aprendizagem, equipado com cama, colchão, travesseiro, enxoval completo de cama e banho, cadeira de banho, cadeira de rodas, andador, muletas, materiais e utensílios para banho e instrumentos de avaliação de sinais vitais. Nas práticas em que cabia seu uso, os alunos receberam luvas, toucas e demais itens necessários ao aprendizado.

As práticas desenvolveram-se por eixos de conteúdo:

- **- Higiene e organização do cuidado:** segurança e higiene do ambiente (10/08), com checklist e caça aos riscos; demonstração e prática supervisionada de higiene corporal (11/08), com preparo dos materiais, banho, observação da pele e checklist do banho seguro; menção adicional a banho no leito (13/08). Os registros enfatizaram privacidade, consentimento, autonomia e segurança.
- **- Mobilidade, transferência e prevenção de quedas:** transferência da cama para a cadeira de rodas, mudança de posição, passagem para o andador e auxílio à caminhada, com proteção da coluna do cuidador (13/08); simulação de caminhada (04/08).
- **- Alimentação, observação e sinais vitais:** montagem de refeições, prática de consistências e simulação do momento da alimentação (12/08); práticas de aferição e registro de sinais vitais com termômetro, aparelho de pressão e formulários, além de simulações de emergência (14/08); treinamento de organização de medicamentos com organizadores e prescrições reais ou simuladas (17/08), preservados os limites de atuação apresentados pela professora.
- **- Comunicação e cuidado humanizado:** escuta ativa (05/08), diário de bordo (06/08), apoio emocional (18/08), comunicação diante da demência (19/08) e acolhimento (20/08); jogos de papéis para exercitar orientação de famílias, mediação, sigilo e postura profissional (21, 24 e 27/08).

A carga prática informada pela professora — superior a 33 horas — encontra evidências qualitativas nas datas acima. A validação final dos tempos exige complementar a duração das práticas de higiene, alimentação, mobilidade, sinais vitais e demais simulações, já descritas qualitativamente, e confirmar o enquadramento das atividades participativas conforme o plano pedagógico.

8.4 Visita técnica

Em 26/08/2026, a turma realizou visita técnica ao Residencial Vovó Ana, situado à Rua Pelegrino, 128 – Jardim do Colégio – Zona Norte de São Paulo, com carga de 5 horas e participação total registrada pela professora, que indicou o alcance dos objetivos. A vivência

ampliou o contato da turma com um ambiente real de cuidado institucional e complementou as práticas em sala, aproximando o percurso formativo da realidade profissional. Como o registro não descreve roteiro de observação nem procedimentos realizados, a consolidação não atribui à turma atendimentos diretos aos residentes ou domínio de técnicas observadas na instituição.

8.5 Metodologia utilizada

Foram utilizados a aula expositiva dialogada, a aula prática, dinâmicas em grupo, vídeos, estudos de caso, oficinas práticas, exercícios, demonstração, prática supervisionada, jogos de papéis e visita técnica. A professora articulou exposição dialogada, retomada de conhecimentos, demonstração, aplicação e reflexão. As simulações permitiram trabalhar comunicação, consentimento, privacidade e segurança; as atividades com materiais e equipamentos aproximaram o ensino das tarefas de cuidado. Estudos de caso, checklists, diário de bordo, roteiros e exercícios deram suporte à observação, ao registro e à tomada de decisões dentro das orientações profissionais.

8.6 Participação e desempenho da turma

Os registros descrevem participação nas demonstrações, simulações, exercícios e discussões, com oportunidades de aplicar conceitos em situações de cuidado. As evidências mais concretas incluem o treino de higiene, a aferição e o registro de sinais vitais, a organização de medicamentos, a comunicação em situações de demência e a elaboração de instrumentos de organização profissional. A visita técnica registra participação total. As atividades foram direcionadas à construção de uma postura segura, respeitosa e centrada na pessoa idosa. Parte dos documentos descreve a proposta pedagógica e mantém campos para inserção de observações individuais; assim, a síntese reconhece as oportunidades de aprendizagem e os resultados qualitativos relatados, sem afirmar domínio uniforme de todas as técnicas por todos os participantes.

8.7 Dificuldades encontradas e providências

Os relatos não apresentam dificuldades concretas suficientemente detalhadas para caracterizar problemas de infraestrutura, material ou comportamento. Há orientações de reforço quanto a comunicação, segurança, registros, privacidade e limites de atuação. Foram encaminhados exercícios, revisão, roteiros de banho, cardápios, diário de bordo, cartão de emergência, mapas de apoio, plano de autocuidado, código de conduta, currículo e plano de carreira. Os relatórios recomendam a retomada das produções e a ampliação das oportunidades de demonstração, execução e feedback. Atividades para casa não são somadas automaticamente à carga presencial.

8.8 Materiais e recursos utilizados

Slides, cartilha, caderno de exercícios, vídeos, checklists, diário de bordo, prescrições reais ou simuladas, organizadores de medicamentos, termômetro, aparelho de pressão, formulários de registro, jogos de memória, modelos de contrato e materiais para oficinas, estudos de caso e jogos de papéis. Estrutura e insumos complementares: cama, colchão, travesseiro, enxoval completo de cama e banho, cadeira de banho, cadeira de rodas, andador, muletas, utensílios e materiais para banho, instrumentos para sinais vitais, luvas, toucas e demais itens fornecidos

nas práticas pertinentes, demonstrando o investimento em condições materiais para o aprendizado aplicado.

9. INTEGRAÇÃO ENTRE OS MÓDULOS

O desenho do curso promoveu a articulação contínua entre as competências gerais e as específicas. A escuta ativa e a comunicação respeitosa trabalhadas nas Habilidades Gerais fundamentaram a comunicação com a pessoa idosa, com familiares e com a equipe nas Habilidades Específicas. Os conteúdos de cidadania e direitos fundamentaram a ética profissional, o sigilo e a proteção dos direitos da pessoa idosa. A saúde e a segurança do trabalho fundamentaram a prevenção de riscos, a ergonomia e o uso de equipamentos de proteção no cuidado. A organização financeira e o planejamento de carreira fundamentaram a precificação dos serviços, a análise de contratos e a busca de oportunidades de trabalho. O letramento digital apoiou os registros do cuidado, como o diário de bordo, e a apresentação profissional dos participantes. Essa integração conferiu unidade ao percurso formativo, articulando cidadania, empregabilidade e competência técnica no cuidado humanizado.

10. MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS E RECURSOS PEDAGÓGICOS DISPONIBILIZADOS

Durante a execução da Turma 01, o projeto Conexões que Transformam disponibilizou aos alunos e às alunas e aos professores e às professoras um conjunto completo de materiais didáticos, equipamentos, utensílios e recursos pedagógicos, essenciais à realização das atividades previstas e à validação das condições de oferta da formação. Os recursos efetivamente utilizados em aula em cada módulo estão descritos nos itens 7.6 e 8.8 deste relatório; esta seção registra, de forma consolidada, o que foi disponibilizado para a execução da turma.

10.1 Materiais didáticos para os alunos e as alunas

Cada participante recebeu um kit de materiais didáticos composto por: 1 bolsa personalizada; 1 caderno universitário; caneta, lápis, borracha e apontador; crachá de identificação; 1 apostila do Módulo de Habilidades Gerais e 1 apostila do Módulo de Habilidades Específicas do curso de Cuidadores(as) de Idosos(as); e textos suplementares de apoio às aulas. A entrega individualizada desses materiais assegurou a todos e todas as participantes condições equivalentes de acesso aos conteúdos, ao registro das atividades e ao acompanhamento das aulas.

10.2 Materiais didáticos para os professores e as professoras

Os docentes dos dois módulos receberam: 1 apostila do Módulo de Habilidades Gerais e 1 apostila do Módulo de Habilidades Específicas do curso de Cuidadores(as) de Idosos(as), como referencial de planejamento e execução das aulas; e materiais e recursos instrucionais para a realização das dinâmicas de grupo, dos exercícios, das simulações e das práticas e oficinas de aprendizagem previstas nos planos de aula.

10.3 Equipamentos instrucionais

A execução das aulas contou com equipamentos instrucionais disponibilizados para o apoio pedagógico: projetor de slides, caixa de som, lousa e flip chart, utilizados nas aulas expositivas dialogadas, nas dinâmicas de grupo, na exibição de vídeos e músicas, nas oficinas e nas simulações realizadas nos dois módulos.

10.4 Laboratório de práticas

Para as práticas profissionalizantes do módulo de Habilidades Específicas, foi organizado um laboratório simulando um quarto de pessoa idosa, equipado com: cama, colchão e roupas de cama e de banho; cadeira de rodas; cadeira de banho; andadores; bengalas; muletas; e materiais de medição de sinais vitais. Esse ambiente simulado permitiu a realização das práticas supervisionadas de higiene corporal, mobilidade e transferências, alimentação, observação e aferição de sinais vitais descritas no item 8.3, aproximando a formação das situações reais de cuidado.

A disponibilização integral desse conjunto de materiais, equipamentos, utensílios e recursos pedagógicos constituiu elemento fundamental para a validação das condições de execução da formação, demonstrando o investimento do projeto em condições materiais adequadas à aprendizagem aplicada e à qualidade do processo formativo.

11. REGISTROS DE FREQUÊNCIA, COMPROVAÇÕES DE RECEBIMENTO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL

Durante toda a execução da Turma 01, foram adotados procedimentos sistemáticos de registro e comprovação, assegurando a rastreabilidade da participação dos alunos e das alunas e dos recursos entregues ao longo do curso.

Em cada dia de aula, as presenças foram registradas por meio da coleta de assinatura dos alunos e das alunas. Na mesma ocasião, cada participante assinou a comprovação de recebimento do kit lanche disponibilizado no intervalo. Para os alunos e as alunas que receberam auxílio transporte, foi coletada, também a cada dia de aula, a assinatura de comprovação de recebimento desse benefício.

Os alunos e as alunas assinaram, igualmente, o comprovante de recebimento dos materiais didáticos e das apostilas dos módulos de Habilidades Gerais e de Habilidades Específicas descritos no item 9. No dia da entrega dos certificados, os alunos e as alunas assinaram documento de recebimento dos certificados.

Ressalta-se ainda que, em cada dia de aula, os professores e as professoras registraram, por meio de fotografias e vídeo, diversos momentos dos alunos e das alunas em atividades, compondo um acervo imagético de evidências do processo formativo.

A turma de alunos e alunas manteve, ainda, acesso e interação presencial e online com os profissionais do corpo de operação, supervisão e coordenação técnica e pedagógica do Instituto Arlindo Gusmão de Fontes – IAGF, o que assegurou acompanhamento contínuo da execução do curso, apoio às demandas da turma e articulação permanente entre a equipe docente e a gestão do projeto.

O conjunto desses registros — listas de presença assinadas, comprovações de recebimento do kit lanche, do auxílio transporte, dos materiais didáticos e dos certificados, o acervo fotográfico e a interação com a equipe institucional — constitui evidência documental e imagética da execução integral da formação e integra os elementos de validação deste relatório.

12. PARTICIPAÇÃO E DESEMPENHO GERAL DA TURMA

Ao longo do curso, a turma evoluiu de uma participação inicialmente reservada — registrada tanto nas Habilidades Gerais quanto no início das Habilidades Específicas — para um envolvimento consistente nas dinâmicas, exercícios, demonstrações, simulações e práticas. Foram evidenciados a superação da timidez inicial, a colaboração entre pares — inclusive o apoio de participantes mais familiarizados com a tecnologia aos colegas —, a aplicação de conceitos em situações de cuidado e a construção de uma postura profissional segura, respeitosa e centrada na pessoa idosa. As condições de acolhimento adotadas pelo projeto — incluindo a autorização para que duas alunas participassem das aulas levando seus filhos — contribuíram para a permanência e o envolvimento das participantes ao longo da formação. Os registros sustentam uma avaliação qualitativa favorável do desenvolvimento da turma, especialmente na comunicação, na cooperação, na autonomia e na preparação para o trabalho.

13. ENCERRAMENTO, AVALIAÇÃO DO PROJETO E CERTIFICAÇÃO

O encontro de encerramento, realizado em 04/09/2026, reuniu três momentos. Na primeira parte, em sala, cada aluno e aluna participou do processo de avaliação do projeto como um todo, o que possibilitou a reflexão sobre o percurso formativo e a expressão da percepção dos participantes sobre a experiência oferecida pelo projeto Conexões que Transformam. Em seguida, foram apresentados os projetos integradores de cada turma, como etapa de síntese e socialização do aprendizado, relacionando os conhecimentos trabalhados ao processo coletivo de formação. Na parte final, ocorreu a entrega dos certificados aos alunos e às alunas certificados(as), com a presença de um convidado ou convidada de cada certificado(a), dos responsáveis pelo curso e pelo projeto e de outros parceiros. Houve também a presença do comandante da Polícia Militar da região, parceria que contribuiu com o reforço das rondas, especialmente no horário de saída dos alunos e das alunas durante os dias de aula, registrando seu apoio às condições de segurança no entorno do local de formação. Após a entrega dos certificados, os participantes confraternizaram com os colegas e convidados, com lanche diferenciado e comemorativo, fotografias com o uso de beca e painel comemorativo disponibilizados pelo IAGF, valorizando a conquista da certificação, o vínculo construído entre os participantes e o reconhecimento da conclusão do curso.

14. INDICADORES DA TURMA

Indicador	Quantidade
Alunos(as) inscritos(as)	29

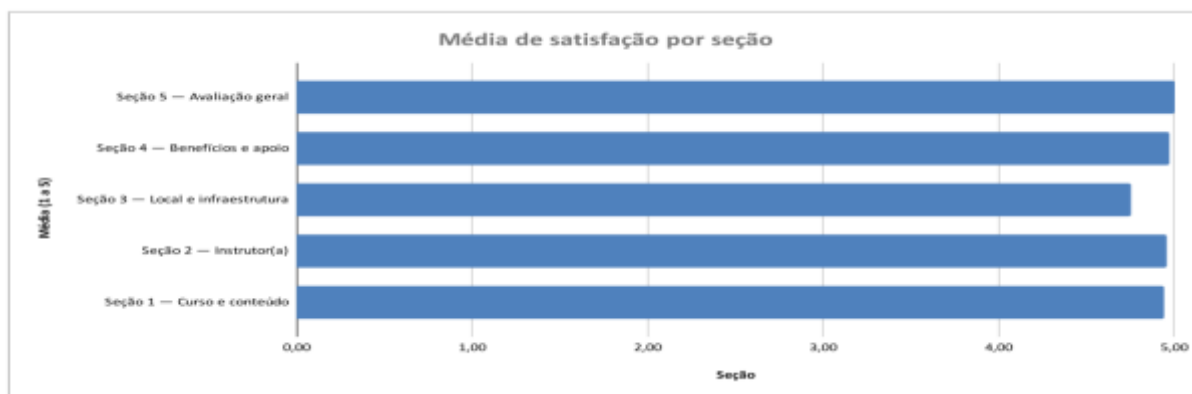
Indicador	Quantidade
Alunos(as) substituídos(as)	09
Alunos(as) evadidos(as)	02
Alunos(as) concluintes	18

O número de alunos e alunas matriculados inicialmente foi de 20 pessoas. Em razão da desistência de 9 participantes logo no início do curso, foi providenciada a substituição, com a matrícula de 9 novas pessoas, sem prejuízo da aprendizagem da turma. Ao final do curso, a partir das listas de frequência, foram computadas a evasão de 2 pessoas e a certificação de 18 pessoas.

15. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS(AS) ALUNOS(AS) E INDICADORES DE PARTICIPAÇÃO

Conforme descrito no item 13, no encontro de encerramento, realizado em 04/09/2026, cada aluno e aluna participou do processo de avaliação do projeto como um todo. Essa avaliação final possibilitou aos participantes e às participantes refletir sobre o percurso formativo e expressar sua percepção sobre a experiência oferecida pelo projeto Conexões que Transformam, abrangendo a organização da formação, os conteúdos desenvolvidos, a atuação das professoras e dos professores, as condições de aprendizagem e a preparação percebida para o trabalho.

Gráfico da Avaliação dos(as) alunos(as) da Turma 01:



16. AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO

Objetivos alcançados nos registros docentes dos dois módulos: Sim.

Validação quantitativa das horas teóricas e práticas: 100% executadas.

Total de Alunos(as) da Turma com 20 pessoas: 100% matriculados

Total de Alunos(s) Evadidos(as) equivalente à 2 pessoas: 10% da turma

Total de Alunos(s) Certificados(as) equivalente à 18 pessoas: 90% da turma

O curso ofereceu um percurso formativo integral e articulado. As Habilidades Gerais construíram a base de cidadania, comunicação, organização pessoal, segurança e letramento digital que apoiou a continuidade da formação. As Habilidades Específicas desenvolveram o percurso integrado de conhecimentos, treino e reflexão sobre o cuidado da pessoa idosa: as práticas de higiene, alimentação, mobilidade e sinais vitais, associadas à comunicação, à ética, à organização e ao apoio emocional, deram concretude aos conteúdos; o laboratório em sala e a visita técnica ampliaram as possibilidades de aprendizagem em situações simuladas e de contato com a realidade institucional. Destaca-se a realização de mais de 33 horas de práticas profissionalizantes conduzidas pela professora de Habilidades Específicas com os alunos e as alunas. Os relatos indicam alcance dos objetivos e participação, com as limitações de avaliação individual e de detalhamento dos tempos práticos já registradas neste relatório.

17. CONFERÊNCIA DE CARGA HORÁRIA

Componente	Carga horária
Módulo de Habilidades Gerais	40 horas
Módulo de Habilidades Específicas	110 horas
Carga horária total do curso	150 horas

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O curso de Cuidadores(as) de Idosos(as) – Turma 01 cumpriu integralmente as 150 horas previstas, articulando formação geral e formação técnica em um percurso único, com práticas profissionalizantes em laboratório, vivência externa em instituição de cuidado e encerramento com certificação. A disponibilização completa de materiais didáticos, equipamentos, utensílios e recursos pedagógicos para alunos e professores, registrada no item 9, e os registros de frequência, comprovações de recebimento e acompanhamento institucional, registrados no item 10, integraram as condições que sustentaram a execução e a qualidade da formação. Para a continuidade formativa e para as próximas turmas, recomendam-se:

- Manter oportunidades de atualização, prática supervisionada e feedback individual;
- Fortalecer os registros de desempenho e a utilização dos instrumentos de observação;
- Manter condições de acesso que favoreçam a permanência das participantes, como a autorização para que mães participantes levem seus filhos às aulas, sem prejuízo ao processo de aprendizagem;
- Preservar a articulação das competências gerais com as atividades específicas, sobretudo comunicação respeitosa, cooperação e prevenção de riscos.

A consolidação das habilidades deve considerar a execução segura, a comunicação, a privacidade e a capacidade de reconhecer situações que exigem orientação ou encaminhamento.

19. ALGUNS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



São Paulo, 25 de setembro de 2026.

Rose Abrantes

Rose Abrantes
Coordenação Pedagógica
Projeto Conexões que Transformam